

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NA CLÍNICA DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO**

Luanny Kaísa de Oliveira Kauffmann<sup>1</sup>; Amanda Fernandes Pinto<sup>1</sup>; Aldair da Silva Guterres<sup>2</sup>; Thamires Aline Tabosa Souza<sup>1</sup>; Raissa Mota Freitas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Nutrição; <sup>2</sup>Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários  
luannykaisa@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA); Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB); Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

**Introdução:** Durante muitos séculos as doenças infecciosas e parasitárias (DIP) dominaram o quadro nosológico das populações. Tal situação estava em boa parte relacionada à falta de saneamento, habitações inadequadas, condições de trabalho insalubres e baixo nível de escolaridade, propiciando condições para elevadas taxas de mortalidade por diarreia, varíola, peste, cólera e tuberculose, mesmo em países desenvolvidos. **Objetivo:** Avaliar o perfil sócio demográfico e nutricional de pacientes internados na clínica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). **Métodos:** Tratou-se de um estudo indutivo prospectivo, descritivo, na clínica DIP do HUJBB/UFPA. A amostra foi composta de 40 pacientes na faixa etária de 20 a 59 anos, de ambos os sexos. Participaram do estudo indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do HUJBB sob o número do protocolo nº 637.225/14. Para o levantamento das características sócio demográficas foi utilizado questionário próprio, com perguntas sobre sexo, renda familiar, estado civil e escolaridade. A avaliação do estado nutricional foi realizada através do Índice de Massa Corpórea (IMC), da adequação da Prega Cutânea Tricipital (PCT) e Circunferência do Braço (CB). **Resultados/Discussão:** Referente ao perfil sócio demográfico verificou-se que 55% eram do sexo masculino e 45% pertenciam ao sexo feminino. Na escolaridade, observou-se que 60% estudaram de 1 a 4 anos, 20% estudaram 5 a 8 anos, 12,5% estudaram de 9 a 11 anos e 7,5% estudaram mais que 12 anos. No parâmetro renda, verificou-se 80% possuía 1 a 3 salários, 17,5% possuía de 4 a 7 salários e 2,5% ganhavam mais que 10 salários. Com relação ao estado civil 65% relataram não possuir companheiro e 35% possuíam companheiro. Em relação ao IMC, 45% estavam desnutridos, 42,5% eutróficos e 12,5% com sobrepeso/obesidade. Por meio da avaliação da PCT 90% apresentaram desnutrição, 5% eutrofia e 5% sobrepeso/obesidade. Em relação à CB 82,5% corresponderam à desnutrição, 15% eutrofia e 2,5% sobrepeso/obesidade. O perfil nutricional destes pacientes, segundo o IMC, demonstrou prevalência de desnutrição. Em relação à PCT a maioria dos pacientes avaliados apresentou desnutrição, evidenciando déficit de reserva adiposa. A maior prevalência em relação à CB referiu-se a desnutrição, representando um déficit nutricional geral. **Conclusão:** Destaca-se a crucial importância da avaliação e intervenção nutricional nos portadores de doenças infecciosas e parasitárias, no intuito de minimizar ou reverter, em especial, a desnutrição e outras co-morbidades, melhorando o prognóstico, a qualidade e expectativa de vida.